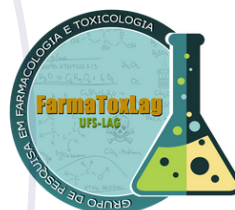


CENTRAL DE INFORMAÇÕES
SOBRE A COVID-19

VOLUME 2

COMPILADO DE INFORMAÇÕES



CENTRAL DE INFORMAÇÕES SOBRE A COVID-19

A Central de Informações sobre a COVID-19 é um projeto idealizado pelos participantes da Liga Acadêmica de Farmacologia Clínica (LAFAC) da Universidade Federal de Sergipe (UFS) campus Professor Antônio Garcia Filho, Lagarto, Sergipe.

Tal iniciativa funciona através de diversas plataformas de mídias sociais e aplicativos de mensagens, com objetivo de disseminar informações seguras e confiáveis sobre a COVID-19, combater notícias falsas e orientar/educar a população em geral. O projeto conta com a colaboração e apoio do Centro de Informações sobre Medicamentos (CIMUFS-LAG), Conselho Regional de Farmácia, Departamento de Farmácia de Lagarto (DFAL), Laboratório de Farmacologia e Toxicologia (FARMATOXLAG) e Laboratórios de Estudos em Cuidado Farmacêutico (LECFAR).

Nesse prisma, o CIMUFS-LAG compila neste arquivo todas as dúvidas sobre a COVID-19 enviadas a Central de Informações entre os dias **30/03/2020 a 03/04/2020**.

Deve-se atentar que todas as informações disponibilizadas aqui são passíveis de atualizações, visto que novas informações sobre a COVID podem surgir com o desenvolvimento de novos estudos.



AUTORES E COLABORADORES:

Alessandra Passos de Santana, Anny Thayná Rocha Calazans Santos, Ariolana Alves dos Santos, Brenna Santos Andrade Fontes, Élide Laisa dos Santos Silva, Gabrielly Oliveira Cunha Moura, Izabel Cristina Pereira Rocha, Josep Oliveira Santiago, Jonathan da Fraga Santana, Keila Eduarda Pereira dos Santos, Lucas Martins da Silva, Luiz Eduardo Oliveira Matos, Marcela Sophia Silva Rezende, Marcilio da Conceição Silva, Maria Amélia Joyce da Silva Moura, Maria Caroline Andrade dos Santos, Marília Lima Santos, Mayara de Almeida Lima Ribeiro, Neire Fernanda Santos Martins, Profa. Dra. Adriana Andrade Carvalho, Profa. Dra. Chiara Erminia da Rocha, Prof. Dr. Claudio Moreira Lima, Profa. Dra. Daniela Raguer Valadão de Souza, Enfermeira Gleyce Kelly de Brito Brasileiro Santos, Farmac. Ariolana Alves dos Santos, Farmac. Izabel Cristina Pereira Rocha, Farmac. Júlia Santana Lisboa, Farmac. Damaris Santana Cardoso, Farmac. Especialista Maria Fernanda Barros de Oliveira Brandão, Prof. Dr. Fernando Every Belo Xavier, Profa. Dra. Ivana Beatrice Mânica da Cruz, Profa. Dra. Izabella Paz Danezi Felin, Profa. Dra. Izadora de Menezes Cunha Barros, Profa. Ma. Ana Carolina Viana Simões, Prof. Dr. Melquiades Rezende Neto, Md. João Paulo Menezes Monteiro, Químico John Wallace Silva Andrade, Prof. Dr. Rafael Ciro Marques Cavalcante, Prof. Dr. Rangel Rodrigues Bomfim, Ruaan Oliveira Carvalho.



CENTRAL DE INFORMAÇÕES SOBRE A COVID-19

ORGANIZADORES

Luiz Eduardo Oliveira Matos

Rayane Santos Farias

COORDENAÇÃO

Coordenadora: Profa Dra. Taís Cristina Unfer.

Coordadora adjunta: Profa. Dra. Giselle de Carvalho Brito



Tema 1: VACINA

1. A vacina para os grupos que está em campanha pode ter algum benefício contra a COVID-19? Ela aumenta a imunidade? Tem algum benefício para problemas respiratórios?.....7
2. Vacina contra COVID-19 (coronavírus) em teste nos EUA obtém sucesso em neutralizar o vírus em roedores. “É verdade”?.....9
3. Vacina contra COVID-19 desenvolvida em Israel já está nos estágios finais. Qual o nível de veracidade dessa informação?.....10

Tema 2: EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPIs)

4. Quem faz a limpeza(chão, banheiro, vidros) de uma empresa com um fluxo médio de 60 pessoas por dia. Quais EPIS necessários para não ocorrer infecção?.....11
5. Gente, o ministério da saúde falando agora que algumas pessoas podem utilizar máscara de pano, o que vocês acham sobre isso? Já que muitos materiais estão em falta?.....13
6. Qual a recomendação de fabricação e utilização da máscara de tecido?.....16

Tema 3: PRODUTO DE LIMPEZA

7. Os produtos Lysoform ® e água sanitária funcionam contra o COVID-19 (coronavírus)?.....18

Tema 4: HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

8. Seria viável a instalação de pias com sabão líquido em praças públicas?.....20

Tema 5: LOCAIS INFECTADOS

9. Devido à COVID-19, é melhor deixar a porta de banheiros aberta ou fechada após o uso?.....22

Tema 6: TEMPO DE PERMANÊNCIA DO VÍRUS EM DETERMINADOS LOCAIS

10. Quanto tempo um local permanece infectado pelo vírus?.....23

Tema 7: PREVENÇÃO

11. A mídia só fala que para prevenir a contaminação de coronavírus basta lavar bem as mãos, usar álcool em gel e não levar as mãos aos olhos e boca. Porém um médico infectologista falou que é importante beber água de 15 em 15 min para não contrair o vírus. Isso é porque se o vírus tiver na garganta ele desce para o estômago e ele não resiste ao suco gástrico e evita a contaminação da garganta ou pulmões? É verdade?.....24

Tema 8: TRATAMENTO

12. Quatro pacientes foram curados com uso de hidroxicloroquina? É verdade a informação?.....26

Tema 9: COVID-19 E PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS

13. Uma pessoa do grupo de risco necessita fazer um procedimento a laser. Quais cuidados para evitar o COVID-19 (coronavírus)?.....27

Tema 10: CORRELAÇÃO ENTRE CORONAVÍRUS E SARAMPO

14. Existe alguma correlação positiva entre a infecção pelo Sarampo e o Coronavírus? Visto que os sintomas iniciais são parecidos. Há algum caso confirmado de sarampo?.....28



1 - A vacina para os grupos que está em campanha pode ter algum benefício contra a COVID-19? Ela aumenta a imunidade? Tem algum benefício para problemas respiratórios?

OBS: A Ci-COVID-19 informa que os textos foram enviados por solicitante no dia 30/03/2020, exatamente como aqui se mostram. Não foi mencionada autoria ou origem.

A Central de informações sobre a COVID-19 informa:

A vacina, que está sendo aplicada na Campanha Nacional de Vacinação contra a Gripe, do Ministério da Saúde, não protege contra o coronavírus. Ela protege contra outros vírus que causam gripe (influenza). Mas porque então seria importante vacinar? Essa vacinação é importante para auxiliar na confirmação de novos casos de COVID-19 (doença respiratória causada pelo coronavírus humano - SARS-CoV-2), uma vez que os sintomas podem ser semelhantes aos da gripe comum. Assim, se a pessoa está vacinada para a gripe comum, o médico ou, o enfermeiro, que está atendendo ela, consegue diagnosticar, clinicamente, com mais precisão os casos de infecção pelo coronavírus humano, pois já descarta influenza. Sobre a imunidade, sim, a vacina da Campanha Nacional de Vacinação contra a Gripe aumenta a capacidade do sistema imunológico em proteger contra a gripe comum, pois ela estimula nosso corpo a criar anticorpos (células específicas) contra aqueles vírus para qual a vacina foi fabricada. Por isso, repetimos que a vacina da campanha atual não foi criada para o coronavírus, por isso não protege contra ele, mas protege seu corpo de outros vírus de gripe e ajuda a diagnosticar mais rapidamente se você estiver com a COVID-19. Como as gripes, são doenças causadas por vírus que invadem as vias aéreas (nariz e boca), e o sistema respiratório (pulmões), causando os sinais e sintomas como a tosse, a coriza (corrimento nasal) e a dor de garganta, as vacinas protegem sim contra “problemas respiratórios”. Esta vacina da gripe distribuída pelo SUS é trivalente, ou seja, imuniza contra três tipos de vírus diferentes de gripe comum, trazendo assim benefícios contra problemas respiratórios.

Referências:

BRASIL, Ministério da Saúde. **Começa segunda-feira vacinação contra gripe**, 2020. Disponível em: <<https://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/46567-comeca-segunda-feira-vacinacao-contragripe>>. Acesso em 01 abr. 2020.

MARQUES, Brenda. **Epidemia de COVID-19 impõe desafio para vacinação contra a gripe**. r7.notícias, 2020. Disponível em: <<https://noticias.r7.com/saude/epidemia-de-covid-19-impoe-desafio-para-vacinacao-contr-a-gripe-17032020>>. Acesso em: 01 abr. 2020



XAVIER, Juliana. Entenda a vacina da gripe. IFF/Fiocruz, s.d. Disponível em:
<<http://www.iff.fiocruz.br/index.php/8-noticias/332-vacinagrip>>. Acesso em: 01 abr. 2020



2 - Vacina contra COVID-19 (coronavírus) em teste nos EUA obtém sucesso em neutralizar o vírus em roedores. “É verdade”?

OBS: A Ci-COVID-19 informa que os textos foram enviados por solicitante no dia 02/042020, exatamente como aqui se mostram. Não foi mencionada autoria ou origem.

A Central de informações sobre a COVID-19 informa:

Sim. Um novo estudo publicado por pesquisadores da Universidade de Pittsburgh, nos Estados Unidos, traz um projeto de vacina contra o novo coronavírus (SARS-CoV-2). Os experimentos foram conduzidos apenas em camundongos e foi possível desencadear resposta imunológica específica nesses animais (Anticorpos). A funcionalidade desses anticorpos na prevenção da doença foram avaliados apenas em ensaios de laboratório (In vitro). Outros estudos com ensaios desafio em modelos animais ainda são necessários para que a vacina evolua para os testes clínicos. Após esses últimos, a vacina deve ser submetida a Food and Drug Administration (FDA), uma agência semelhante à Anvisa brasileira. Somente após vencer essa etapa, que pode levar vários meses, a vacina poderá ser produzida em massa — considerando que tudo saia como esperam os cientistas.

Referências:

AGRELA, Lucas. Revisada por cientistas, vacina contra COVID-19 se mostra promissora.

Exame, 2020. Disponível: <<https://exame.abril.com.br/ciencia/revisada-por-cientistas-vacina-contracovid-19-se-mostra-promissora/>>. Acesso em: 03 abr. 2020.

KIM, E. et al. Microneedle array delivered recombinant coronavirus vaccines: Immunogenicity and rapid translocation development. **EBioMedicine**, v. 000, p. 102743, 01 abr. 2020.



3 - Vacina contra COVID-19 desenvolvida em Israel já está nos estágios finais. Qual o nível de veracidade dessa informação?

OBS: A Ci-COVID-19 informa que os textos foram enviados por solicitante no dia 02/04/2020, exatamente como aqui se mostram. Não foi mencionada autoria ou origem.

A Central de Informações sobre a COVID-19 informa:

É fake news! De fato, existe um grupo de pesquisadores em Israel, porém eles estão desenvolvendo o ativo para uma vacina, pois esse era o objetivo, desenvolver a tecnologia. O Dr. Chen Katz, líder do grupo de biotecnologia da MIGAL (Instituto de Pesquisa da Galileia), relatou que estão nos estágios finais para obtenção das proteínas e com isso, ter a tecnologia pronta para uma vacina. Vale ressaltar que o MIGAL há quatro anos vem desenvolvendo uma vacina contra o vírus da bronquite infecciosa (IBV), que afeta aves, e que a eficácia da vacina foi comprovada em ensaios pré-clínicos.

Após o sequenciamento do DNA do SARS-CoV-2, os pesquisadores do MIGAL encontraram uma grande semelhança com o coronavírus que infecta as aves e perceberam que o mecanismo de infecção é o mesmo, possibilitando assim um desenvolvimento de uma vacina para os humanos, que é o atual foco de vários pesquisadores. Portanto, não existe vacina em fase final, e sim a tecnologia que está em fase final de desenvolvimento. Muitos pesquisadores estão trabalhando intensamente para chegar a uma vacina contra a COVID-19. Os pesquisadores de Israel estimam que os testes clínicos de fase um devem iniciar no começo de Junho.

Referências:

JAFEE-HOFFMAN, Maayan; REICH, Aaron; REUTERS. Israeli scientists: Coronavirus vaccine to be tested on humans by June 1. **The Jerusalem Post**, 2020. Disponível em: <<https://www.jpost.com/health-science/israeli-scientists-active-component-of-coronavirus-vaccine-days-away-623228>>. Acesso em: 03 abr. 2020.



4 - Quem faz a limpeza(chão, banheiro, vidros) de uma empresa com um fluxo médio de 60 pessoas por dia. Quais EPIS necessários para não ocorrer infecção ?

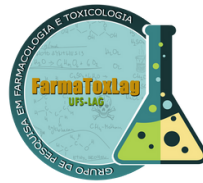
OBS: A Ci-COVID-19 informa que os textos foram enviados por solicitante no dia 31/03/2020, exatamente como aqui se mostram. Não foi mencionada autoria ou origem.

A Central de Informações sobre a COVID-19 informa:

O Serviço de Limpeza e Desinfecção de Superfícies em Serviços de Saúde compreende a limpeza, desinfecção e conservação das superfícies fixas e equipamentos permanentes das diferentes áreas, evitando, principalmente, a disseminação de microrganismos responsáveis pelas infecções relacionadas à assistência à saúde. Os EPIs da equipe de limpeza utilizados para a prevenção do coronavírus no cenário de instituições de saúde são:

- Avental impermeável de mangas longas: deve ser utilizado quando for fazer a limpeza de locais em que há risco de contato e respingos de secreções e excreções, a fim de evitar a contaminação da pele e roupa do profissional;
- Gorro;
- Óculos de proteção ou protetor facial: devem ser utilizados quando for fazer a limpeza de locais que tenha risco de exposição do profissional a respingos de secreções corporais e excreções de outras pessoas;
- Luvas de procedimento não-cirúrgico: devem ser utilizadas quando quando for fazer a limpeza de locais que haja risco de contato das mãos do profissional com secreções, excreções ou equipamentos contaminados, de forma a reduzir a possibilidade de transmissão do novo coronavírus para o trabalhador. É importante lembrar que as mãos devem ser higienizadas antes de colocar as luvas e após elas serem retiradas;
- Botas;
- Máscara cirúrgica: deve ser utilizada para evitar a contaminação da boca e nariz do profissional por gotículas respiratórias, quando o mesmo atuar a uma distância inferior a 1 (um) metro de outras pessoas.

Além disso, é importante ressaltar a importância da higienização das mãos com água e sabão ou o uso de álcool em gel 70% antes e depois de tocar nos objetos, como também, evitar de levar as mãos ao rosto. Em relação a frequência de limpeza, é preconizado que faça a limpeza pelo menos 3 vezes por dia (deve ser mais a depender do fluxo de pessoas na empresa) em áreas que haja um contato maior com pessoas (clientes, por exemplo) como balcão e corredores.



Referências:

CESÁRIO, Adriana; LIRA, Maria da Conceição; HINRICHSEN, Sylvia Lemos. Segurança do paciente em serviços de saúde: limpeza e desinfecção de superfícies. *ANVISA*, Brasília, v. 000, p. 24-26, 19 de fev. 2015. Acesso em: [s.d].

CONSELHO FERERAL DE FARMÁCIA. **Corona vírus - informações seguras, baseadas em evidências: Equipamentos de Proteção Individual (EPI)**. Brasil, 2020. Disponível: <<http://www.cff.org.br/userfiles/03%20Corona%20CFF%2016-03-2020%2016h28.pdf>>. Acesso: [s.d].



5 - Gente, o ministério da saúde falando agora que algumas pessoas podem utilizar máscara de pano, o que vocês acham sobre isso? Já que muitos materiais estão em falta?

OBS: A Ci-COVID-19 informa que os textos foram enviados por solicitante no dia 01/04/2020, exatamente como aqui se mostram. Não foi mencionada autoria ou origem.

A Central de Informações sobre a COVID-19 informa:

A máscara caseira é mais uma alternativa para evitar a infecção por coronavírus (SARS-CoV-2) e contrair a COVID-19. Mas, é importante ressaltar que as recomendações de evitar aglomerações e contato físico (toque de mãos entre pessoas, beijos e abraços), manter a higienização das mãos com água e sabão, utilizar álcool a 70% para as mãos e superfície e, não compartilhar objetos pessoais devem ser mantidas!

As máscaras faciais são equipamentos de proteção individual (EPI) (Lei nº 13.969, de 06 de fevereiro de 2020 e a Portaria nº 327, de 24 de março de 2020), com impacto na proteção coletiva. Esses equipamentos funcionam como uma espécie de filtros que retêm partículas contaminadas por microorganismos. Apesar das diversas ações realizadas pelo Ministério da Saúde para aquisição de EPIs, o cenário atual da pandemia de COVID-19, levou a escassez das máscaras cirúrgicas e as N95/PFF2, em diversos países. Ficando seu uso priorizado aos profissionais nos serviços de saúde (Resolução de Diretoria Colegiada - RDC nº 356, de 23 de março de 2020). As máscaras caseiras, até o dia 02/04/2020 eram consideradas inadequadas pelos órgãos reguladores e sanitários. Contudo, elas vem se tornando uma necessidade neste momento, visando minimizar o aumento dos casos de coronavírus, em especial aqueles que são transmitidos por portadores assintomáticos. Sua utilização pode auxiliar no impedimento da disseminação de gotículas expelidas do nariz ou da boca do usuário no ambiente, agindo como uma barreira física. Além de auxiliar na mudança de comportamento da população e diminuição de casos. Contudo, é importante salientar, novamente, que as demais medidas de higienização das mãos, superfícies, roupas, calçados e utensílios, bem como da própria máscara DEVEM ser mantidas. Só o uso da máscara não garante proteção a infecção pelo coronavírus (SARS-CoV-2). A sugestão do Ministério da Saúde, em nota Técnica publicada em 02/04/2020, é de que a população produza suas máscaras caseiras em tecido de algodão, tricoline, TNT, ou outros tecidos, que podem assegurar uma boa efetividade. Quanto mais espessa e fechada a trama do tecido, melhor barreira física ele se tornará enquanto máscara. O importante é que a máscara seja higienizada após cada



uso, feita nas medidas corretas cobrindo totalmente a boca e nariz e que esteja bem ajustada ao rosto, sem deixar espaços nas laterais. Existem diversos vídeos e sites orientando a forma de confeccionar sua própria máscara (<https://www.youtube.com/watch?v=qNLne8CE8xM&feature=youtu.be>), siga aquele que melhor atender suas possibilidades, e que esteja dentro das orientações citadas acima.

Sobre cuidados na utilização e higienização das máscaras caseiras:

- A máscara caseira é individual. Não compartilhe com familiares, amigos e outros.
- Coloque a máscara, segurando nas alças, levando-as até as orelhas de forma a cobrir a boca e nariz.
- Evite tocar na máscara enquanto estiver utilizando ela, não fique ajustando a máscara. Ao tocar nela, você pode estar transmitindo vírus da sua mão.
- Fique em casa, mas se for necessário sair para a rua, leve junto um saco plástico e outra máscara limpa, para o caso de acidentalmente contaminar a que estiver em uso e precisar trocar;
- Se espirrar, tossir ou ao chegar em casa, lave as mãos com água e sabão, secando-as bem, e retire a máscara (remova a máscara pegando pela alça, evitando de tocar na parte da frente), coloque ela diretamente no saco plástico (você deve lavar ela assim que possível). Higienizar novamente as mãos e colocar outra máscara limpa, seguindo os cuidados já citados anteriormente. Por isso é importante que você tenha no mínimo 2 máscaras caseiras.

Como lavar a máscara caseira?

- Coloque a máscara em recipiente com água potável e água sanitária (2,0 a 2,5%) e deixe “de molho” por 30 minutos.
- Após o tempo de imersão (molho), realizar o enxágue em água corrente e lavar com água e sabão.
- Após lavar a máscara, a pessoa deve higienizar as mãos com água e sabão. A máscara deve estar seca para sua reutilização
- Com a máscara seca, após a lavagem, utilize o ferro de passar quente e depois guarde em um saco plástico até a necessidade de usar.

ATENÇÃO: Jogue fora, na lixeira, a máscara que esteja estragada, com buracos ou rasgada.

Como preparo essa água sanitária?

- O Ministério da Saúde orienta que você utilize 1 parte de água sanitária para 50 partes de água (Exemplo, pegue 10 ml de água sanitária para 500ml de água potável).



Referências:

SANTOS, Ana Clara Ribeiro Bello dos. et al. Orientações para serviços de saúde: medidas de prevenção e controle durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados pelo novo Coronavírus (SARS-CoV-2). **ANVISA**, Brasil, N. 04, 30 de jan. 2020. Acesso em: 02 de abr. 2020.

ALARCON, Tatiana. Máscaras caseiras podem ajudar na prevenção contra o Coronavírus. **Ministério da Saúde**, 2020. Disponível em: <<https://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/46645-mascaras-caseiras-podem-ajudar-na-prevencao-contra-o-coronavirus>>. Acesso em: 03 de abr. 2020.

TORRES, Antônio Barra. Resolução - RDC Nº 365, 23 DE MARÇO DE 2020. **Diário Oficial da União, Imprensa Nacional**, v. 56, p. 5, 23 de abr. 2020. Acesso em: 03 de abr. 2020.

BRASIL, Ministério da Saúde. NOTA INFORMATIVA Nº 3/2020-CGGAP/DESF/SAPS/MS. **Ministério da Saúde**, N. 03, 2020. Acesso em: 03 de abr. 2020.

KAMPF,G.etal. Persistence of coronaviruses on inanimate surfaces and their inactivation with biocidal agents. **Journal of Hospital Infection**, v. 104, n. 3, p. 246–251, 2020. Acesso em: [s.d].



6- Qual a recomendação de fabricação e utilização da máscara de tecido ?

OBS: A Ci-COVID-19 informa que os textos foram enviados por solicitante no dia 03/04/2020, exatamente como aqui se mostram. Não foi mencionada autoria ou origem.

A Central de Informações sobre a COVID-19 informa:

A máscara caseira é mais uma alternativa para evitar a infecção por coronavírus (SARS-CoV-2) e contrair a COVID-19. Mas, é importante ressaltar que as recomendações de evitar aglomerações e contato físico (toque de mãos entre pessoas, beijos e abraços), manter a higienização das mãos com água e sabão, utilizar álcool a 70% para as mãos e superfície e, não compartilhar objetos pessoais devem ser mantidas! A sugestão do Ministério da Saúde, em nota Técnica publicada em 02/04/2020, é de que a população produza suas máscaras caseiras em tecido de algodão, tricoline, TNT, ou outros tecidos, que podem assegurar uma boa efetividade. Quanto mais espessa e fechada a trama do tecido, melhor barreira física ele se tornará enquanto máscara. O importante é que a máscara seja higienizada após cada uso, feita nas medidas corretas cobrindo totalmente a boca e nariz e que esteja bem ajustada ao rosto, sem deixar espaços nas laterais. Existem diversos vídeos e sites orientando a forma de confeccionar sua própria máscara (<https://www.youtube.com/watch?v=qNLne8CE8xM&feature=youtu.be>), siga aquele que melhor atender suas possibilidades, e que esteja dentro das orientações citadas acima.

Sobre cuidados na utilização e higienização das máscaras caseiras:

- A máscara caseira é individual. Não compartilhe com familiares, amigos e outros.
- Coloque a máscara, segurando nas alças, levando-as até as orelhas de forma a cobrir a boca e nariz.
- Evite tocar na máscara enquanto estiver utilizando ela, não fique ajustando a máscara. Ao tocar nela, você pode estar transmitindo vírus da sua mão.
- Fique em casa, mas se for necessário sair para a rua, leve junto um saco plástico e outra máscara limpa, para o caso de acidentalmente contaminar a que estiver em uso e precisar trocar.
- Se espirrar, tossir ou ao chegar em casa, lave as mãos com água e sabão, secando-as bem, e retire a máscara (remova a máscara pegando pela alça, evitando de tocar na parte da frente), coloque ela diretamente no saco plástico (você deve lavar ela assim que possível). Higienizar novamente as mãos e colocar outra máscara limpa, seguindo os cuidados já citados anteriormente. Por isso é importante que você tenha no mínimo 2 máscaras caseiras.

Como lavar a máscara caseira?



- Coloque a máscara em recipiente com água potável e água sanitária (2,0 a 2,5%) e deixe “de molho” por 30 minutos.
- Após o tempo de imersão (molho), realizar o enxágue em água corrente e lavar com água e sabão
- Após lavar a máscara, a pessoa deve higienizar as mãos com água e sabão. A máscara deve estar seca para sua reutilização.
- Com a máscara seca, após a lavagem, utilize o ferro de passar quente e depois guarde em um saco plástico até a necessidade de usar.

ATENÇÃO: Jogue fora, na lixeira, a máscara que esteja estragada, com buracos ou rasgada.

Como preparo essa água sanitária?

- O Ministério da Saúde orienta que você utilize 1 parte de água sanitária para 50 partes de água (Exemplo, pegue 10 ml de água sanitária para 500ml de água potável).

Mas, há outras diluições de água sanitárias que poder ser utilizadas para a higienização, como a apresentada no artigo de Kampf e colaboradores, 2020.

Referências:

SANTOS, Ana Clara Ribeiro Bello dos. et al. Orientações para serviços de saúde: medidas de prevenção e controle durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados pelo novo Coronavírus (SARS-CoV-2). **ANVISA**, Brasil, N. 04, 30 de jan. 2020. Acesso em: 02 de abr. 2020.

ALARCON, Tatiana. Máscaras caseiras podem ajudar na prevenção contra o Coronavírus. **Ministério da Saúde**, 2020. Disponível em: <<https://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/46645-mascaras-caseiras-podem-ajudar-na-prevencao-contr-o-coronavirus>>. Acesso em: 03 de abr. 2020.

TORRES, Antônio Barra. Resolução - RDC Nº 365, 23 DE MARÇO DE 2020. **Diário Oficial da União, Imprensa Nacional**, v. 56, p. 5, 23 de abr. 2020. Acesso em: 03 de abr. 2020.

BRASIL, Ministério da Saúde. NOTA INFORMATIVA Nº 3/2020-CGGAP/DESF/SAPS/MS. **Ministério da Saúde**, N. 03, 2020. Acesso em: 03 de abr. 2020.

KAMPF,G.etal. Persistence of coronaviruses on inanimate surfaces and their inactivation with biocidal agents. **Journal of Hospital Infection**, v. 104, n. 3, p. 246–251, 2020. Acesso em: [s.d].



7 - Os produtos Lysoform® e água sanitária funcionam contra o COVID-19 (coronavírus)?

OBS: A Ci-COVID-19 informa que os textos foram enviados por solicitante no dia 02/04/2020, exatamente como aqui se mostram. Não foi mencionada autoria ou origem.

A Central de Informações sobre a COVID-19 informa:

Sim, de acordo com a ANVISA, o álcool gel 70%, hipoclorito de sódio, ácido peracético, compostos quaternários de amônia (entre eles o Lysoform®) e compostos fenólicos são produtos que podem ser utilizados na desinfecção de ambientes, utensílios e objetos onde o coronavírus e outros micro-organismos possam estar presentes. Além disso, o Ministério da Saúde recomenda a utilização dos produtos de limpeza usuais, dando ênfase no uso da água sanitária para desinfecção de superfícies e para isso, deve-se utilizar uma solução que contenha uma parte de água sanitária para três partes de água. Para que esse resultado seja alcançado é muito importante seguir as instruções que estão disponíveis no rótulo do produto sobre o modo de uso, cuidados e materiais necessários para sua aplicação. Além disso, esses produtos devem apresentar, também no rótulo, o número de registro ou de notificação na ANVISA. O produto Lysoform® é marca própria da empresa SC Jhonson já a água sanitária é produzida e comercializada por empresas regularmente estabelecidas e também por empresas em fundo de quintal. O consumidor deve dar preferência em adquirir a água sanitária de marcas tradicionais e em estabelecimentos comerciais que emitam nota fiscal ou cupom fiscal, para resguardar a segurança de utilizar um produto que cumpra a função desejada.

Modo de usar o Lysoform® para:

- Desinfecção: Lysoform® somente possui ação bactericida quando usado puro/sem diluição. Aplique e deixe agir por no mínimo 10 minutos. Em vasos sanitários aplique puro sobre a borda interna e as paredes laterais do vaso sanitário. Em lixeiras e ralos aplique puro e deixe agir.
- Perfumação: aplique duas colheres de sopa (25 mL) de Lysoform® por litro de água em pisos, azulejos e superfícies laváveis. Não é preciso enxaguar. Antes de usar sobre qualquer superfície, teste o produto em uma pequena área.
- Lavagem de roupas: utilize meio copo americano (90 mL) de Lysoform® puro no processo final de lavagem. Não é necessário enxaguar. Testar em uma pequena área escondida do tecido antes de usar para certificar-se que não mancha. Lave em água corrente os objetos usados como medida antes de utilizá-los para outros fins.



Modo de usar água sanitária para:

1. Lavagem de verduras, frutas e hortaliças: lave as verduras, frutas e hortaliças com água corrente em abundância, agite-as e mergulhe-as por 30 minutos numa bacia plástica com uma mistura na proporção de uma colher de sopa de água sanitária para cada litro de água. Depois enxague com água de torneira para retirar a água sanitária.

2. Limpeza e desinfecção de superfícies – Utilizar solução preparada com um copo de água sanitária para cada balde de água com capacidade de 10 litros.

OBS: Também é possível remover mofo e germes das roupas lavando-as com água sanitária. Verifique na etiqueta se as cores resistem ao cloro. Use um copo de água sanitária para um tanque de lavar roupa.

Referências:

ANVISA. Covid 19: só use saneantes regularizados. **Portal Anvisa**, 2020. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/noticias/-/asset_publisher/FXrpx9qY7FbU/content/saneantes-populacao-deve-usar-produtos-regularizados/219201>. Acesso em: 05 de abr. 2020.

MONTEIRO, Natália. et al. Saúde anuncia orientações para evitar a disseminação do coronavírus. **Ministério da Saúde**, 2020. Disponível em: <<https://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/46540-saude-anuncia-orientacoes-para-evitar-a-disseminacao-do-coronavirus>>. Acesso em: 03 de abr. 2020.

Lysoform Desinfetante Bruto Original. Disponível em: <https://www.araujo.com.br/lysoform-desinfetante-bruto-original/p>. Acesso em: 05 abr. 2020.

JUNIOR, Dwine. Dicas de limpeza e desinfecção. **Abricolor**, 2020. Disponível em: <Disponível em: <http://www.abiclor.com.br/posicionamentos/limpeza-e-desenfeccao/>>. Acesso em: 05 de abr. 2020.



8- Seria viável a instalação de pias com sabão líquido em praças públicas?

OBS: A Ci-COVID-19 informa que os textos foram enviados por solicitante no dia 31/03/2020, exatamente como aqui se mostram. Não foi mencionada autoria ou origem.

A Central de Informações sobre a COVID-19 informa:

A viabilidade dessa ação envolve questões financeiras que devem ser avaliadas pelo poder público (se o município pode ofertar esse serviço). A instalação de pontos para higienização das mãos em locais estratégicos da cidade seria uma ação importante para se manter a higiene e diminuir o risco da disseminação de doenças, não somente a infecção por coronavírus. Para garantir a segurança da população, nesse contexto, deve-se fornecer pontos com água corrente e sabão. Um exemplo disso é a Prefeitura de São Paulo que instalou pias com água potável no centro da cidade para ajudar pessoas em situação de rua a higienizarem as mãos e o rosto nesse período de pandemia do coronavírus. Em Montes Claros, no norte de Minas Gerais, um comerciante decidiu instalar, em frente ao seu estabelecimento, uma pia e um recipiente com sabão com um aviso: “COVID-19: previna-se. Lave suas mãos aqui.” como uma forma de incentivar as pessoas a adotarem uma das medidas mais eficazes para prevenir a transmissão do coronavírus. Além disso, existe uma proposta (Projeto de Lei nº 1003/20) que torna obrigatória a construção de pias ou disponibilização de produtos para higiene das mãos - como álcool gel - nos corredores de mercados, atacados e comércio de hortifrutigranjeiros. Pela proposta, são necessárias pelo menos duas pias nos corredores próximo às prateleiras para os consumidores lavarem as mãos.

Passo a passo de como lavar as mãos (deve durar de 30 segundos a um minuto) corretamente:

1. Abra a torneira e molhe as mãos, evitando encostar na pia.
2. Aplique na palma da mão quantidade suficiente de sabonete líquido para cobrir todas as superfícies das mãos (seguir a quantidade recomendada pelo fabricante).
3. Ensaboe as palmas das mãos, esfregando-as entre si.
4. Esfregue a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda (e vice-versa) entrelaçando os dedos.
5. Entrelace os dedos e esfregue os espaços interdigitais (entre os dedos).
6. Esfregue o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta (e vice-versa), segurando os dedos, com movimento de vai-e-vem.
7. Esfregue o polegar direito, com o auxílio da palma da mão esquerda (e vice-versa), utilizando movimento circular.



8. Esfregue as polpas digitais e unhas da mão esquerda contra a palma da mão direita, fechada em concha (e vice versa), fazendo movimento circular.

9. Esfregue o punho esquerdo, com o auxílio da palma da mão direita (e vice versa), utilizando movimento circular.

Referências:

COMUNICAÇÃO, Secretaria Especial de. Covid-19: Prefeitura instala pias para auxiliar a higienização das pessoas em situação de rua. **Cidade de São Paulo**, 2020, Acesso em: 01 de abr. 2020.

RIBEIRO, Luiz. Coronavírus: comerciante de Montes Claros instala pia em frente a loja e incentiva pedestres a higienizar as mãos. **Estado de Minas Gerais**, 2020. Acesso em: 01 de abr. 2020.

BRASIL, Ministério da Saúde. HIGIENIZE AS MÃOS: SALVE VIDAS. ANVISA, [s.d.]. Acesso em: 01 de abr. 2020. VIANA, Cleia. Proposta torna obrigatória a colocação de pias em supermercados para prevenir contra Covid-19. **Câmara dos Deputados**, 2020. Acesso em: 01 de abr. 2020.



9 - Devido à COVID-19, é melhor deixar a porta de banheiros aberta ou fechada após o uso?

OBS: A Ci-COVID-19 informa que os textos foram enviados por solicitante no dia 31/03/2020, exatamente como aqui se mostram. Não foi mencionada autoria ou origem.

A Central de Informações sobre a COVID-19 informa:

Em geral, banheiros são considerados potencialmente fontes de infecção devido à umidade, ao calor e à dificuldade de aeração. Outro ponto é que o banheiro é local de deposição de excrementos como urina, fezes e fluidos corporais que podem veicular microrganismos. O recomendado é mantê-lo limpo, desinfetado e arejado, a fim de evitar a multiplicação e/ou acúmulo de microrganismos. Com relação aos cuidados com a prevenção da COVID-19, podemos apontar o fato de que o vírus também pode ser encontrado nos fluidos corporais e excrementos, além da transmissão por gotículas respiratórias (espirro e tosse).

Ministério da saúde elenca alguns cuidados com a utilização do banheiro:

- Depois de usar o banheiro, nunca deixar de lavar as mãos com água e sabão.
- Sempre limpar vaso, pia e demais superfícies com água sanitária (200mL de água sanitária + 800mL de água) para desinfecção do ambiente.
- Ampliar a frequência de limpeza de pisos, corrimãos, maçanetas e banheiros com álcool 70% ou solução de água sanitária.
- Sempre acione a descarga do banheiro com a tampa do vaso fechada, para evitar que o aerossol formado que contém microrganismos se dissemine pelo banheiro.

Não encontramos nenhuma referência sobre o procedimento mais seguro, manter a porta do banheiro fechada ou aberta. Ressaltamos, porém, que o ministério da saúde recomenda também manter as residências sempre arejadas com as janelas abertas e que as portas e janelas dos banheiros abertas melhoram a circulação de ar nesse ambiente e podem reduzir o calor e a umidade no local. Recomendamos ainda que os banheiros sejam higienizados sempre que possível e de acordo com as recomendações acima.

Referência:

BRASIL, Ministério da Saúde. Coronavírus: Sobre a doença. **Ministério da Saúde**, 2020.

Disponível em: <<https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-a-doenca>>. Acesso em: 01 de abr. 2020.



10- Quanto tempo um local permanece infectado pelo vírus?

OBS: A Ci-COVID-19 informa que os textos foram enviados por solicitante no dia 01/04/2020, exatamente como aqui se mostram. Não foi mencionada autoria ou origem.

A Central de Informações sobre a COVID-19 informa:

O tempo de infectividade do coronavírus depende do material da superfície em que ele está. Um estudo publicado recentemente, demonstrou que o coronavírus humano (SARS-CoV-2) sobrevive por prazos diferentes em estruturas distintas.

Segue abaixo o tempo de vida do coronavírus em cada material, de acordo com o estudo supracitado.

- Aço inoxidável: 72 horas (3 dias)
- Plástico: 72 horas (3 dias)
- Papelão: 24 horas (1 dia)
- Cobre: 4 horas
- Aerossolizada/Poeiras: 40 minutos a 2 horas 30 minutos.

Referência:

VAN DOREMALEN, N. et al. Aerosol and Surface Stability of SARS-CoV-2 as Compared with SARS-CoV-1. **The new england journal of medicine**, 17 mar. 2020. DOI 10.1056 / NEJMc2004973. Disponível em: <<https://www.nejm.org/doi/10.1056/NEJMc2004973>>. Acesso em: 2 abr. 2020.



11- A mídia só fala que para prevenir a contaminação de coronavírus basta lavar bem as mãos, usar álcool em gel e não levar as mãos aos olhos e boca. Porém um médico infectologista falou que é importante beber água de 15 em 15 min para não contrair o vírus. Isso é porque se o vírus tiver na garganta ele desce para o estômago e ele não resiste ao suco gástrico e evita a contaminação da garganta ou pulmões? É verdade?

OBS: A Ci-COVID-19 informa que os textos foram enviados por solicitante no dia 01/04/2020, exatamente como aqui se mostram. Não foi mencionada autoria ou origem.

A Central de Informações sobre a COVID-19 informa:

A informação é falsa. Ainda não há evidências científicas que comprovem que beber água de 15 em 15 min evita a infecção pelo novo coronavírus. O Ministério da Saúde reforça que até o momento, não há nenhum medicamento, substância, vitamina, alimento específico, ou vacina, que possa prevenir a infecção pelo novo coronavírus.

Dessa forma, as medidas de prevenção que realmente fazem a diferença e continuam sendo as mais eficazes para evitar a infecção por coronavírus (SARS-CoV-2), são:

- Evitar contato próximo com pessoas que sofrem de infecções respiratórias agudas;
- Lavar as mãos com frequência usando água e sabão ou álcool gel 70%, especialmente após contato direto com pessoas doentes ou com o meio ambiente;
- Utilizar lenço descartável para higiene nasal;
- Cobrir nariz e boca quando espirrar ou tossir com a região do braço. Evitar espirrar e tossir nas mãos;
- Evitar tocar mucosas de olhos, nariz e boca sem higienização adequada das mãos
- Higienizar as mãos após tossir ou espirrar usando água e sabão e, na falta, álcool a 70%;
- Não compartilhar objetos de uso pessoal, como talheres, pratos, copos ou garrafas;
- Manter os ambientes bem ventilados;
- Evitar contato próximo a pessoas que apresentem sinais ou sintomas da doença;
- Limpar e desinfetar objetos superfícies tocados com frequência;
- Ficar em casa e evitar contato com pessoas quando estiver doente;

Referências:



DETLINGER, Jennifer. É fake! Beber água a cada 15 minutos para molhar a garganta não previne contra o coronavírus. **Pais&Filhos**, 2020. Disponível em: <<https://paisefilhos.uol.com.br/familia/e-fake-beber-agua-a-cada-15-minutos-para-molhar-a-garganta-nao-previne-contr-o-coronavirus/>>. Acesso em: 02 de abr. 2020.

BRASIL.MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde Departamento de Atenção Hospitalar, Domiciliar e de Urgência. **Protocolo de Tratamento do Novo Coronavírus (2019-nCoV)**. Brasília (DF), 2020. Disponível em: <<https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2020/fevereiro/05/Protocolo-de-manejo-clinico-para-o-novo-coronavirus-2019-ncov.pdf>> Acesso em: 2 abr. 2020



12- Quatro pacientes foram curados com uso de hidroxicloroquina? É verdade a informação?

OBS: A Ci-COVID-19 informa que os textos foram enviados por solicitante no dia 31/03/2020, exatamente como aqui se mostram. Não foi mencionada autoria ou origem.

A Central de Informações sobre a COVID-19 informa:

Quatro pacientes que estavam na UTI em estado grave no Hospital Igesp, em São Paulo, receberam alta após sete dias de uso de hidroxicloroquina em associação com outros medicamentos. Porém, de acordo com Dante Senra, médico cardiologista e coordenador das UTI's do hospital, não há comprovação de causa e efeito do uso da hidroxicloroquina, ou seja, não é possível garantir que os pacientes foram curados graças ao medicamento. A hidroxicloroquina é um medicamento indicado para o tratamento da artrite reumatóide, lúpus, afecções dermatológicas e reumáticas e também para o tratamento da malária, e é vendido mediante apresentação de receita médica. Vale lembrar que, nesse caso, o uso de qualquer medicamento deve ser feito sob indicação e acompanhamento médico, por isso as pessoas não devem comprar esse medicamento para automedicação, muito menos para uso profilático ou preventivo, uma vez que, o uso indevido desse medicamento pode trazer riscos para a saúde do paciente. Segundo a Anvisa, não existem estudos conclusivos que comprovem o uso desse medicamento para o tratamento da COVID-19.

Portanto, no momento, não há recomendação para a sua utilização em pacientes infectados ou mesmo como forma de prevenção à contaminação pelo novo coronavírus.

Referências:

INGRID, Gabriela. Quatro pacientes de UTI tiveram alta em SP com uso de hidroxicloroquina. **UOL**, 2020. Disponível:

<<https://www.uol.com.br/vivabem/noticias/redacao/2020/03/26/quatro-pacientes-de-uti-tiveram-alta-em-sp-com-uso-de-hidroxicloroquina.htm>>. Acesso em: 01 de abr. 2020.

AGRELA, Lucas. Estudo restrito indica baixa eficácia da hidroxicloroquina contra covid-19. **Exame**. Disponível: <<https://exame.abril.com.br/ciencia/hidroxicloroquina-nao-curou-pacientes-com-coronavirus-mostra-estudo>>. Acesso em: 01 de abr. 2020.

Anvisa alerta: hidroxicloroquina não é recomendada contra coronavírus. **Cofen**. Disponível: <http://www.cofen.gov.br/anvisa-alerta-hidroxicloroquina-nao-e-recomendada-contracoronavirus_78044.html>. Acesso em: 01 de abr. 2020.



13- Uma pessoa do grupo de risco necessita fazer um procedimento a laser. Quais cuidados para evitar o COVID-19 (coronavírus)?

OBS: A Ci-COVID-19 informa que os textos foram enviados por solicitante no dia 30/03/2020, exatamente como aqui se mostram. Não foi mencionada autoria ou origem.

A Central de Informações sobre a COVID-19 informa:

Os cuidados consistem na higienização pessoal e do profissional que vai fazer o procedimento, ou seja, na lavagem das mãos com água e sabão ou uso de álcool em gel 70%, antes e depois do procedimento. Além disso, é importante que o ambiente de trabalho onde será realizado o procedimento a laser esteja organizado e higienizado, uma vez que, muitas das doenças respiratórias se disseminam com maior facilidade em ambientes de pouca higienização. Somando a isso, é muito importante o uso de EPIs (Equipamento de Proteção Individual), tanto do profissional que vai realizar o procedimento quanto do paciente.

Por exemplo, o profissional deve estar sempre de jaleco, usar luvas, máscaras com filtros especiais e o paciente, visto que está no grupo de risco, pode fazer uso de óculos de proteção, touca (gorro) e máscara.

Referências:

BRASIL, Ministério da Saúde. Coronavírus: o que você precisa saber e como prevenir o contágio. **Ministério da Saúde**. Disponível: <<https://coronavirus.saude.gov.br/>>. Acesso em: 01 de abr. 2020.

EDUCAÇÃO, Colunista portal. Segurança para o uso do laser. **Portal Educação**. Disponível: <<https://siteantigo.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/estetica/seguranca-para-o-uso-do-laser/24653>>. Aceso em: 01 de abr. 2020.



14 - Existe alguma correlação positiva entre a infecção pelo Sarampo e o Coronavírus? Visto que os sintomas iniciais são parecidos. Há algum caso confirmado de sarampo?

OBS: A Ci-COVID-19 informa que os textos foram enviados por solicitante no dia 01/04/2020, exatamente como aqui se mostram. Não foi mencionada autoria ou origem.

A Central de Informações sobre a COVID-19 informa:

Ambas as doenças são causadas por vírus, mas de grupos completamente distintos e não há indícios de correlação entre elas. Também não existem evidências científicas de que a infecção por um dos vírus possa proteger ou aumentar a predisposição de infecção pelo outro. Indivíduos infectados com o vírus do sarampo de fato desenvolvem sinais e sintomas similares aos de um resfriado, e por vezes semelhantes aos da COVID-19. Contudo, no curso da doença, outros sinais e sintomas ficam mais evidentes, como a conjuntivite, o aumento da coriza, tosse mais acentuada e a febre seguida de erupções cutâneas.

No Brasil, atualmente, tem-se o registro de 338 casos confirmados de sarampo, sendo a maior concentração de casos nos estados de São Paulo e Rio de Janeiro.

Referências:

ALMEIDA, Leonardo Barbosa et al. **SARAMPO: PATOGÊNESE, DIAGNÓSTICO E EPIDEMIOLOGIA. REVISTA DE TRABALHOS ACADÊMICOS–UNIVERSO JUIZ DE FORA**, v. 1, n. 9, 2019.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Vigilância Epidemiológica do Sarampo no Brasil 2020: Semanas Epidemiológicas 01 (29/12/2019) a 06 (08/02/2020). Boletim Epidemiológico | **Secretaria de Vigilância em Saúde | Ministério da Saúde**, v. 51, n. 09, 2020.

MARINS, Carolina. **Contagia menos que sarampo e mata menos que varíola: números do coronavírus**. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/saude/ultimas-noticias/redacao/2020/03/13/grau-de-contagio-e-letalidade-numeros-coronavirus.htm>. Acesso em: 02 abr. 2020.

ARAUJO, Adrielle et al. **INTERNAÇÕES E ÓBITOS POR SARAMPO NOS ÚLTIMOS 10 ANOS NO BRASIL. In: IV SICTEG-Semana Integrada de Ciência e Tecnologia de Gurupi**. 2018.

